

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	4
5.4 - Alterações significativas	6
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	7

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	13
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	15
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	16
10.5 - Políticas contábeis críticas	17
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	18
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	19
10.8 - Plano de Negócios	20
10.9 - Outros fatores com influência relevante	22

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia informa que não possui política formalizada de gerenciamento de riscos.

No entanto, os riscos aos quais estamos expostos são monitorados constantemente, a fim de minimizar os impactos que mudanças no cenário macroeconômico, regulação de setores de atuação, entre outros, possam vir a ter sobre as nossas operações e resultados.

Emissor.

Com relação aos processos de contaminação por metais pesados de Santo Amaro da Purificação-BA, a expectativa da Companhia é que não deve ter novos processos e os atuais estão sendo resolvidos na sua maioria por acordos.

Com relação aos processos que tramitam nas varas federais da justiça federal na subseção de Salvador, BA, a expectativa da Companhia é de aumento no volume de processos.

Com relação aos processos ambientais em Apiaí-SP, São Lourenço da Serra, SP e Santo Amaro da Purificação, BA, a Companhia vem recuperando as áreas afetadas com a ação de consultoria ambiental contratada.

Com relação aos processos que tramitam na comarca de Bocaiúva do Sul, PR há expectativa de aumento considerável no volume de processos, conforme item 4.6 deste formulário.

O prédio destinado à locação possui seguro contra incêndio.

Navegação Aliança Ltda.

A empresa está em um processo de renovação da sua frota de embarcações buscando aumentar a capacidade estática das mesmas com o consequente ganho de escala. Desta forma a empresa pode ofertar uma tarifa mais competitiva em relação aos seus concorrentes e demais modais de transporte.

Em 2006 foi inaugurada a embarcação Germano Becker com capacidade de carga de 5.200 toneladas e em 2010 foi inaugurada a embarcação Frederico Madörin com capacidade de carga de 4.500 toneladas.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Em 2014 a empresa inaugurou a embarcação João Mallmann também com capacidade de carga de 4.500 toneladas.

Em 2015 iniciou a construção da embarcação Juan Rassmuss com as mesmas características da anterior, com lançamento previsto para o segundo semestre de 2016.

Com relação à escassez de mão de obra embarcada a empresa vem implantando uma política de melhores salários e benefícios no sentido de atrair e reter colaboradores neste segmento.

A empresa possui apólice de seguro contra terceiros e responsabilidade civil *P&I Protection and Indemnity*, cuja cobertura abrange danos a objetos fixos ou flutuantes bem como apólice de seguro para mercadorias transportadas.

Trevo Florestal Ltda.

Os riscos de incêndio e vendaval nos hortos são mitigados com a adoção de medidas preventivas tais como limpeza dos acessos e treinamento do pessoal. A empresa possui seguro considerado suficiente pela administração para cobrir perdas com eventual sinistro.

b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

- i. os riscos para os quais se busca proteção

A Companhia informa que não possui política formalizada de gerenciamento de riscos.

- ii. os instrumentos utilizados para proteção

A Companhia informa que não possui política formalizada de gerenciamento de riscos.

- iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A Companhia informa que não possui política formalizada de gerenciamento de riscos.

- b. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia informa que não possui política formalizada de gerenciamento de riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Informar, em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2

a. se possui uma política formalizada de gerenciamento de risco de mercado

A Companhia e suas controladas não possuem política de gerenciamento de riscos de mercado.

Os riscos de mercado são analisados e discutidos nas reuniões do conselho de administração.

Esta prática poderá vir a ser revista caso futuras transações assim o requeiram.

b. estratégias da política de gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas não possuem política de gerenciamento de riscos de mercado.

Os riscos de mercado são analisados e discutidos nas reuniões do conselho de administração.

Esta prática poderá vir a ser revista caso futuras transações assim o requeiram.

c. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia e suas controladas não possuem política de gerenciamento de riscos de mercado.

Os riscos de mercado são analisados e discutidos nas reuniões do conselho de administração.

Esta prática poderá vir a ser revista caso futuras transações assim o requeiram.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**a) Principais praticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles.**

O sistema de controles internos foi desenvolvido e elaborado para garantir de forma confiável, a geração dos relatórios financeiros e assim a preparação das demonstrações contábeis para divulgação externa. A Administração é responsável pelos controles internos, assim como a correta adequação para geração dos relatórios financeiros.

b) Estruturas organizacionais envolvidas.

A Diretoria de Relações com Investidores principal área responsável pelas demonstrações financeiras conta com a contabilidade para elaboração, garantindo a adoção de práticas de controle interno condizentes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

c) Supervisão da administração do emissor em relação à eficiência dos controles internos.

A Diretoria de Relações com Investidores é responsável pela revisão dos controles internos adotados que garantam a correta preparação dos relatórios financeiros e a preparação das demonstrações financeiras para divulgação externa de forma em que todos os aspectos relevantes sejam confiáveis. A Companhia não possui auditoria interna, embora a sua principal empresa e controlada Navegação Aliança Ltda possua certificação ISO 9001 e OHSAS 18001.

d) Deficiência e recomendação sobre controles internos presentes no relatório emitido pelo auditor independente.

Nossos auditores, BDO RCS Auditores Independentes SS, em 15 de março de 2016 emitiram relatório de recomendações sobre os trabalhos relativos à auditoria das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**e) Comentário dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.**

A Administração concorda com o relatório emitido pelo Auditor Independente sobre os controles internos da Companhia, não tendo sido identificadas deficiências ou recomendações significativas quanto aos mesmos. É um relatório destinado a aprimorar os procedimentos de controles internos e contábeis, contendo recomendações que visam a melhoria contínua da Companhia, assim suas recomendações serão implementadas no decorrer de 2016.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

A Companhia informa que, em relação aos últimos exercícios sociais, não houveram alterações significativas nos principais riscos de mercado a que está exposta.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

A Companhia informa que não há outras informações relevantes para este item.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A Companhia atua nos setores de navegação interior, reflorestamento e locação de salas comerciais. A principal atividade é exercida pela controlada Navegação Aliança Ltda. responsável por 88% do faturamento consolidado.

A principal controlada da Companhia, Navegação Aliança Ltda., iniciou em 2013 o transporte de celulose e clínquer, cargas que contribuíram para reduzir a sazonalidade da operação bem como reduzir a dependência do agronegócio. Em janeiro de 2015 renovou o contrato para transporte de celulose contemplando o volume decorrente da ampliação da fábrica em Guaíba-RS, com início em maio de 2015.

Em novembro de 2014 entrou em operação a terceira embarcação da Série Fundadores, o NM João Mallmann, que será utilizada no transporte de celulose.

Em 2015 a controlada Navegação Aliança Ltda. iniciou a construção de mais uma embarcação, o NM Juan Rassmuss, cuja conclusão está prevista para o segundo semestre de 2016. Esta embarcação também será utilizada no transporte de celulose.

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:
Estrutura do capital expressa em R\$ mil:

	2015	%	2014	%	2013	%
Endividamento Financeiro Total	81.587	46,85	68.216	44,15	57.204	40,3
Patrimônio Líquido	92.558	53,15	86.302	55,85	84.465	59,7

O endividamento financeiro total compreende as dívidas de curto e longo prazo, das quais destacamos:

BNDES, Badesul e BRDE em virtude de investimentos realizados em quatro novas embarcações da controlada Navegação Aliança Ltda, conforme política de renovação da frota.

1. Provisão para contingência contempla, provisão na Controlada Navegação Aliança Ltda e na Controladora decorrente de passivos trabalhistas e cíveis oriundos principalmente da ex-controlada Plumbum Mineração e Metalurgia Ltda.
2. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido foram calculados sobre propriedade de investimento e terra nua da controlada Trevo Florestal Ltda e diferença temporais na controlada Navegação Aliança Ltda.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**3. Impostos a pagar REFIS.**

- i. hipóteses de resgate e ii. fórmula de cálculo do valor de resgate.

A administração informa que não existe provisão para resgate de ações.

- c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os compromissos financeiros de curto prazo assumidos pela Companhia representam em 31/12/2015 o montante de R\$ 15.925 mil. A administração entende, que a sua geração de caixa está compatível e adequada para fazer frente a estes compromissos.

O quadro a seguir apresenta a evolução da geração de caixa consolidada da atividade operacional nos últimos anos, expresso em R\$ mil:

2015	2014	2013
20.263	16.196	16.479

As dívidas bancárias total, incluindo os encargos futuros até o vencimento final, serão amortizadas da seguinte forma: R\$ 8,6 milhões até 2016 e R\$ 51,2 milhões de 2017 a 2025.

- d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

A Companhia e suas controladas dispõem de limites de crédito para capital de giro compatível com as suas necessidades junto às instituições financeiras. Estes limites são utilizados, eventualmente, para suprir necessidades de caixa em decorrência da sazonalidade dos negócios.

No caso de construção de novas embarcações a Companhia vem utilizando recursos do Fundo da Marinha Mercante repassados pelo BNDES e pelo Badesul, Finame/BNDES repassados pelo Badesul e BRDE, conforme quadro abaixo:

Embarcação	Linha/Recursos	Instituição
Germano Becker	FMM	BNDES
Frederico Madörin	FMM	BNDES/Badesul
João Mallmann	Finame PSI	Badesul
Juan Rassmuss	Finame PSI	BRDE

- e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Caso a Companhia venha a enfrentar deficiências de liquidez, a administração pretende utilizar suas linhas de crédito disponíveis junto a bancos comerciais e/ou agências de fomento para financiar necessidades de capital de giro e investimentos em ativos não circulantes.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

O quadro a seguir apresenta a estrutura financeira líquida da Companhia em R\$ mil:

Endividamento Financeiro	2015	2014	2013
Circulante:			
Financiamentos bancários	6.237	7.329	5.960
Não Circulante:			
Financiamentos bancários	45.146	29.316	23.587
Contrato de mutuo			
Total	51.383	36.645	29.547
Caixa e equivalente de caixa	(2.222)	(3.495)	(7.660)
Dívida Líquida	49.161	33.150	21.887
Patrimônio Líquido	92.558	86.302	84.465
Estrutura de capital (%):			
Patrimônio Líquido	65,3	72,3	79,4
Endividamento Financeiro	34,7	27,7	20,6
Líquido			

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Os principais empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2015, foram obtidos junto ao BNDES R\$ 9.037 mil, Badesul R\$ 24.808 mil e BRDE R\$ 15.370 mil perfazendo um total de R\$ 49.215 mil equivalente a 95,7% da dívida financeira.

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Para atender exigência do cliente no transporte de celulose, a controlada Navegação Aliança Ltda contratou fiança bancária com o Banco Itaú com vistas a garantir eventuais passivos trabalhistas e tributários no valor de R\$ 1.350 mil com vencimento em 31/12/2016.

Os administradores informam que, exceto os empréstimos e financiamentos já relatados, bem como a fiança acima citada não existem outras relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas com o BNDES referente às embarcações Germano Becker e Frederico Madörin apresentam garantia real sob a forma de propriedade fiduciária.

A dívida com o Badesul apresentava garantia real de uma embarcação denominada Trevo Roxo sob a forma hipotecária e fidejussória. Em 2013 esta garantia foi substituída por hipoteca de terras da controlada Trevo Florestal Ltda.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A dívida com o Badesul apresenta garantia real da embarcação denominada João Mallmann e hipoteca de terras da controlada Trevo Florestal Ltda.

Em dezembro de 2014 foi assinado financiamento com o BRDE para construção da embarcação NM Juan Rassmuss. Além da propriedade fiduciária da embarcação foi oferecido garantia hipoteca do prédio sede da Companhia em Porto Alegre RS.

As dívidas com operações Finame apresentam garantia real sob a forma de alienação fiduciária dos bens financiados.

A dívida com o REFIS apresenta garantia real sob a forma de hipoteca do imóvel sede da Companhia localizado em Porto Alegre RS.

As demais dívidas não possuem garantia real.

- iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Os administradores informam que as operações contratadas com as instituições financeiras não estabelecem restrições ao emissor e suas controladas.

- g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não existem limitações à utilização dos financiamentos já contratados.

- h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Balanco Patrimonial consolidado em R\$ mil

	21/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
Ativo			
Disponibilidades	2.222	3.495	7.660
Clientes	3.195	3.612	2.038
Demais contas do ativo circulante	2.770	4.611	2.585
Ativo não circulante	165.958	142.800	129.386
	174.145	154.518	141.669
Passivo			
Financiamentos bancários do passivo circulante	6.237	7.329	5.960
Demais contas do passivo circulante	9.688	8.670	7.190
Contratos de mutuo	1.005	-	-
Financiamentos bancários não circulante	44.141	29.316	23.587
Demais contas do passivo não circulante	20.516	22.901	20.467
Patrimônio líquido	92.558	86.302	84.465
	174.145	154.518	141.669

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Disponibilidades: a redução nas disponibilidades de 2014 para 2015 está associada ao pagamento do saldo do endividamento do capital de giro – progeren e outras obrigações.

Clientes: A redução verificada em 2015 no montante de R\$ 417 mil é considerada normal.

A redução nas demais contas do ativo circulante verificado em 2015 está refletida, basicamente, na controlada Navegação Aliança Ltda, que recebeu o saldo de R\$ 1.260 mil decorrente da venda da embarcação Iracema em 2014.

Ativo não circulante: o aumento em 2015 decorre, principalmente, da imobilização de novas embarcações.

Ano	Adições	Baixas	Depreciação	Residual
2015	31.949	(1.398)	(10.485)	20.066
2014	24.008	(1.383)	(8.969)	13.656
2013	11.320	(726)	(9.342)	1.252

Financiamentos bancários no circulante e não circulante: O aumento em 2015 no valor total de R\$ 13.733 mil está vinculado, basicamente, ao novo financiamento obtido para a construção da nova embarcação no montante de R\$ 15.274 mil, Finame Moderniza no montante de R\$ 2.025, capital de giro no montante de R\$ 7.000, contabilização de encargos financeiros pelo prazo decorrido no montante de R\$ 2.597 mil e pagamento de empréstimos no montante de R\$ 13.163 mil.

Contratos de mutuo: O saldo de R\$ 1.005 em 2015 refere-se ao contrato de mutuo que a controlada Navegação Aliança Ltda contratou com acionistas da controladora.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A controlada Navegação Aliança Ltda atua no transporte de insumos e produtos agrícolas como: celulose, fertilizante, soja, trigo e clínquer. Volumes transportados: em 2015 foram 2.807 mil toneladas, em 2014 foram 2.503 mil toneladas e em 2013 foram 2.502 mil toneladas. O aumento de volume 2015/2014 é decorrente do incremento, principalmente, de celulose e soja.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O desempenho operacional a partir de 2013 vem se mantendo estável, basicamente, em virtude dos novos contratos de transporte de celulose, clínquer e carvão e com uma melhor otimização da frota.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As controladas da Companhia não possuem contratos de prestação de serviços ou venda de produtos em moeda estrangeira. A controlada Navegação Aliança Ltda possui uma política de reajuste de preços com base em acordo, convenção coletiva ou dissídio da categoria, variação do preço do combustível e índice de inflação, normalmente o IPCA-IBGE. Em 2015 os reajustes de frete seguiram esta política.

A controlada Trevo Florestal Ltda reajusta o preço dos produtos conforme oscilações do preço de mercado.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

	R\$ mil		
	2015	2014	2013
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	12.880	7.863	8.185
Resultado financeiro	(2.289)	(1.148)	(1.960)

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

O aumento do resultado operacional em 2015 é decorrente do aumento de 12% no volume transportado e uma readequação no preço do frete. A redução ocorrida em 2014 é decorrente do fato que o reajuste dos fretes foi ligeiramente inferior ao aumento dos custos operacionais. O resultado financeiro de 2015 sofreu um aumento em relação ao ano anterior em decorrência do aumento na taxa de captação de recursos de capital de giro e redução de receita financeira de aplicações. A redução do resultado financeiro em 2014 em relação a 2013 é decorrente de amortizações de financiamentos e obtenção de empréstimos com menores taxas de encargos.

A Companhia não possui dívida relevante em moeda estrangeira. Os contratos de financiamento de ativo fixo estão vinculados a TJLP, exceto os financiamentos das embarcações João Mallmann, cujo custo financeiro é de 3% a.a. e o financiamento da embarcação Juan Rassmuss, com o custo financeiro de 4,5% a.a.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

- a. introdução ou alienação de segmento operacional

A administração informa que não houve introdução ou alienação de segmento operacional.

- b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

A administração informa que não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

- c. eventos ou operações não usuais

A administração informa que não ocorreram eventos ou operações não usuais.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

Os diretores devem comentar

- a. mudanças significativas nas práticas contábeis

Em 2013, 2014 e 2015 não ocorreram mudanças nas práticas contábeis que afetassem as demonstrações financeiras.

- b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Em 2013, 2014 e 2015 não ocorreram mudanças nas práticas.

- c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Os pareceres dos auditores independentes dos anos de 2013, 2014 e 2015, foram emitidos sem ressalvas, embora, os de 2012 e 2013 foram emitidos com parágrafo de ênfase conforme redação abaixo descrita:

“Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Trevisa Investimentos S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis individuais, somente no que se refere a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial que, para fins de IFRS seria custo ou valor justo.”

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

Contingências

A Companhia mantém provisões no montante de R\$ 4.679 mil, conforme demonstrado no quadro abaixo. Segundo consultores jurídicos e de meio ambiente os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

R\$ mil			
Empresa	Cível	Trabalhista	Total
Trevisa Investimentos S.A.	538	742	1.280
Navegação Aliança Ltda	79	3.290	3.369
Trevo Florestal Ltda	-	30	30
Total	617	4.062	4.679

Os valores apresentados acima não consideram depósitos recursais no montante de R\$ 2.175 mil. O valor das provisões considera o atual estágio do andamento dos processos.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

- a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:
 - i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

A administração informa que não existem arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos que não aparecem no balanço patrimonial da Companhia direta ou indiretamente.

- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

A administração informa que não existem carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades que não aparecem no balanço patrimonial da Companhia direta ou indiretamente.

- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

A administração informa que não existem contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços que não aparecem no balanço patrimonial da Companhia direta ou indiretamente.

- iv. contratos de construção não terminada

A administração informa que não existem contratos de construção não terminada que não aparecem no balanço patrimonial da Companhia direta ou indiretamente.

- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A administração informa que não existem contratos de recebimentos futuros de financiamentos que não aparecem no balanço patrimonial da Companhia direta ou indiretamente.

- b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

A administração informa que não há outros itens relevantes não evidenciados nas nossas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

A administração informa que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia direta ou indiretamente.

- b. natureza e o propósito da operação

A administração informa que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia direta ou indiretamente.

- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

A administração informa que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia direta ou indiretamente.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia vinha realizando medições de vento na área da sua controlada Trevo Florestal Ltda. com vistas a um projeto eólico. Em dezembro de 2015 o órgão ambiental, através de ofício, manifestou-se contrário ao empreendimento com a alegação, entre outras, de tratar-se de área sob influência de uma IBA (Important Bird Area). A Companhia, juntamente com seus assessores ambientais, está analisando a possibilidade de reverter esta decisão.

A controlada Trevo Florestal Ltda. vem replantando as áreas cortadas de forma a manter a continuidade da operação no longo prazo. O investimento realizado em 2015 foi de R\$ 769 mil.

A controlada Navegação Aliança Ltda. contratou a empresa Intecnial, localizada em Erechim-RS, para a construção de uma embarcação denominada NM Juan Rassmuss. O valor a ser investido será 100% financiado pelo BRDE com recursos do BNDES/FINAME. A embarcação terá capacidade de transporte de 4.500 toneladas e sua entrada em operação está prevista para o segundo semestre de 2016.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

O quadro a seguir apresenta as fontes de financiamento da Companhia:

Fonte	Em R\$ mil		
	2015	2014	2013
BNDES	9.037	10.909	12.538
Badesul	24.808	21.619	9.390
BRDE	15.370	-	-
Finame	510	944	908
Total	49.725	33.472	22.836

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Em 2013 não houve desinvestimentos. Em 2014 a controlada Navegação Aliança Ltda vendeu a embarcação Iracema pelo valor de R\$ 2.000 mil. Para os próximos exercícios não há previsão de novos desinvestimentos.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

- b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Além da embarcação NM João Mallmann, em operação desde novembro de 2014, a controlada Navegação Aliança Ltda adquiriu quatro empurradores e duas balsas a serem utilizados na sua operação a partir do primeiro semestre de 2016. Em 2015 foi iniciada a construção da embarcação NM Juan Rassmuss, cujo financiamento foi obtido junto ao BRDE/BNDES Finame.

- c. novos produtos e serviços, indicando:

- i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

A administração informa que não há pesquisas em andamento referente novos produtos e serviços.

- ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

A administração informa que não realizou nenhum desembolso a título de pesquisas para desenvolvimento de novos produtos e serviços.

- iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

A administração informa que não possui nenhum outro projeto em desenvolvimento.

- iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

A administração informa que não realizou nenhum desembolso a título de desenvolvimento de novos produtos e serviços.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

A administração informa que todos os fatores que influenciaram de maneira relevante o seu desempenho operacional já foram mencionados.